

# UNIFICAÇÃO

Órgão Oficial de Comunicação da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo - Entidade Coordenadora e Representativa do Movimento Espírita Estadual no Conselho Federativo Nacional da FEB - Federação Espírita Brasileira.

Ano XXVIII - N.º 312

Março de 1981

São Paulo - Brasil

**E**m sua Reunião Plenária, realizada em outubro de 1977, o Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira aprovou um documento contendo suas conclusões sobre o tema "A adequação do Centro Espírita para o melhor atendimento de suas finalidades", destacando o **porquê** e o **quê**, basicamente, cabendo ao Centro Espírita realizar.

Com o objetivo de oferecer sugestões sobre como colocar em prática as recomendações contidas no citado documento, o Conselho, nessa mesma reunião, aprovou outro tema, "Como executar a orientação ao Centro Espírita", para o ciclo seguinte de Reuniões Zonais, o IV, realizado no período de março de 1978 a novembro de 1979, em Manaus (AM), João Pessoa (PB), Brasília (DF) e Porto Alegre (RS). Esse trabalho, com o título "Orientação ao Centro Espírita", foi concluído na Reunião Plenária do Conselho realizada em Brasília em junho de 1980, com a presença de 24 das 26 entidades federativas que o compõem.

No decorrer de todo esse trabalho de análise do citado tema, todos os Estados, através de suas entidades representativas, tiveram oportunidade de oferecer sugestões e levar suas experiências. A USE, representando o Estado de São Paulo, participou da Reunião Zonal realizada em Porto Alegre (RS) e da Reunião Plenária realizada em Brasília, levando uma série de sugestões e propostas calcadas em experiências realizadas pelas casas espíritas, colhidas e desenvolvidas através do trabalho realizado pelos órgãos de unificação e que estão sendo alimentados e dinamizados pelas atividades de seus vários departamentos. Todas essas sugestões e propostas foram discutidas e analisadas, juntamente com outras e parcialmente acolhidas pelo Conselho.

É oportuno destacar que no decorrer do estudo do referido tema, existiu sempre um clima de plena liberdade, fraternidade e compreensão na análise e discussão das propostas apresentadas, refletindo a sua conclusão final a opinião da maioria presente. Ressalte-se, ainda, o esforço desenvolvido pelo Conselho no sentido de atender, em um único documento, as diferentes necessidades manifestadas pelos Estados, decorrentes das diferentes realidades existentes: uns pretendendo um documento mais genérico e outros necessitando de um documento mais detalhado, que viesse solucionar as suas dificuldades.

O documento aprovado pelo Conselho, por certo, não reflete integralmente a opinião de cada uma das entidades federativas que o integram. Todavia representa o pen-

samento médio que predomina no movimento espírita quanto ao que se espera dos Centros Espíritas no tocante às suas atividades.

Ao divulgar esse documento, o C.F.N. (Conselho Federativo Nacional) não pretende invalidar nenhum trabalho ou atividades que vêm sendo realizados quer pelas casas espíritas, quer pelas entidades federativas ou órgãos de unificação e muito menos o tem como de aplicação obrigatória. Visa, tão somente, colaborar com os dirigentes e trabalhadores das casas espíritas, colocando em suas mãos um resumo de atividades de um Centro Espírita que busca norteá-lo na prática do Evangelho à luz da Doutrina codificada por Allan Kardec.

Conforme destaca em sua apresentação,

"as orientações são oferecidas a título de sugestão e subsídio às atividades dos Centros Espíritas, que em função de suas realidades próprias poderão adotá-las, parcial ou totalmente, bem como adaptá-las às suas necessidades." Fica, assim, plenamente preservada a liberdade dos dirigentes espíritas na utilização ou não dessas sugestões em suas atividades.

"Como obra de homens", destaca, ainda, a apresentação assinada pelo confrade Juvanir Borges de Souza, na época Presidente em exercício da FEB, "por certo o documento conterá imperfeições, corrigíveis no tempo. O Conselho não tem a veleidade de considerá-lo perfeito e definitivo. É mais um instrumento útil para o trabalho tenaz e profícuo das casas espíritas, sob o signo da Doutrina do Consolador."

ORIENTAÇÃO  
AO CENTRO  
ESPÍRITA  
1980



2

**Prêmio Nobel**

6

**Recado das Mocidades**

7

**Evangelização Infantil**

8

**Arte Espírita em Matão**

**Jovem, agora que você já conhece as bases e os objetivos da campanha "Integração da Família", estamos à sua espera**

**para integrar o nosso quadro de colaboradores, certo?**



EDITORIAL

Ao ler o Unificação deste mês você poderá achá-lo parecido com os anteriores. Sua redação, sua diagramação, a escolha das matérias, é tudo parecido, mas na verdade está diferente. E a diferença é clara, veja no expediente, falta o Mery. Sua dedicação de 5 anos, edição por edição, vivendo vírgula a vírgula, ponto a ponto com muito amor o nosso "Unificação".

O Mery agora é leitor. Retornou à base como ele próprio diz. Está em Penápolis e de lá esperamos suas vibrações, para os companheiros que aqui ficaram com a incumbência de continuar o "Jornal da USE", veículo que integra, pela informação, "O UNIFICAÇÃO". Deus lhe pague por tudo, Mery.

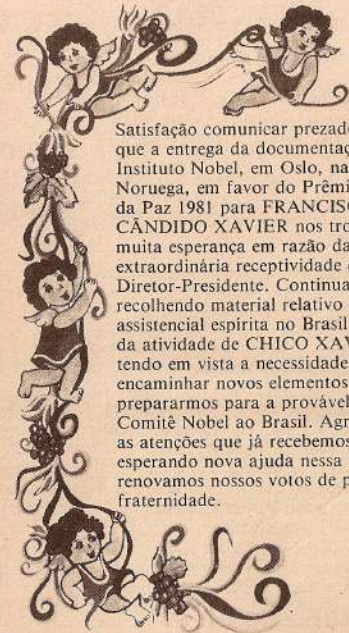
Na última reunião do CDE foi enfatizada a necessidade da dinamização dos departamentos de Comunicação em cada órgão. Aparentemente simples e quase supérfluo, mas o é de fundamental importância para o Movimento de Unificação. É a Comunicação que mostra "o que se faz, como se faz e a importância do que se faz".

Nossa causa será forte quanto mais integrados pela Comunicação estivermos.

Precisamos conhecer o que estamos fazendo. E Nada melhor que o Unificação para chegar todos os meses com as novidades do Movimento Espirita Estadual.

Como é bom conhecer as empreitadas de nossos confrades e boas iniciativas para aplicarmos em nossas Casas Espíritas. Mas como chegarmos a isto. Simples: se cada órgão estiver conscientizado de que é importante para todos conhecer o que se faz, escreva algumas linhas, podem ser curtas: diga o que é, quem faz, quando, onde e por que, faça entrevista e reportagens; nós colocaremos um tempero jornalístico na matéria. Não se preocupe com o estilo, queremos é a informação para retratar o nosso movimento. Mande fotos também: "uma imagem fala mais do que mil palavras..."

O Unificação será tão noticioso quanto o material enviado pelos órgãos. Temos certeza de que se nossos confrades tiverem em mente que cada um é respeitável pelo engrandecimento do nosso principal meio de comunicação e integração, estaremos registrando a real grandeza e expansão do nosso Movimento Doutrinário no Estado de São Paulo.



Satisfação comunicar prezados amigos que a entrega da documentação ao Instituto Nobel, em Oslo, na Noruega, em favor do Prêmio Nobel da Paz 1981 para FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER nos trouxe muita esperança em razão da extraordinária receptividade do seu Diretor-Presidente. Continuamos recolhendo material relativo à obra assistencial espírita no Brasil, a partir da atividade de CHICO XAVIER, tendo em vista a necessidade de encaminhar novos elementos e de nos prepararmos para a provável visita do Comitê Nobel ao Brasil. Agradecendo as atenções que já recebemos e esperando nova ajuda nessa tarefa, renovamos nossos votos de paz e fraternidade.

Expediente – UNIFICAÇÃO – Ano 28

Veículo Oficial de Comunicação da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo – USE.

Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 695 – Caixa Postal 3.861 – Tel. 881-8138 – São Paulo – CGC 43.305.762/0001-09

Registrado no Departamento Nacional de Propriedade Industrial sob o n.º 183.663, de 11 de abril de 1956 e, de acordo com a Lei Federal n.º 2.083, de 12 de novembro de 1953, combinado com o Decreto Federal n.º 1.244, no Cartório do 1.º Ofício da Capital de São Paulo.

- Jornalista Responsável**  
Natalino D'Oliveiro (MTP-8.638)
- Diretor-Responsável**  
Murillo Rodrigues Alves
- Conselho Editorial**  
Abel Glaser  
Éder Fávoro  
Murillo Rodrigues Alves  
Paulo Roberto Pereira da Costa
- Comissão de Redação**  
Elza Conte  
Natalino D'Oliveiro
- Colaboradores**  
Diversos
- Distribuição**  
Equipe A

Diretoria Executiva da USE

- Presidente**  
Nestor João Masotti
- 1.º Vice-Presidente**  
Paulo Roberto Pereira da Costa
- 2.º Vice-Presidente**  
Flávio Pereira do Valle
- Secretário-Geral**  
Antônio Schiliró
- 1.º Secretário**  
Abel Glaser
- 2.º Secretário**  
Milton Felipeli
- 3.º Secretário**  
Marcos Miguel da Silva
- 1.º Tesoureiro**  
Hélio da Silva Marques
- 2.º Tesoureiro**  
Rubens Policastro Meira
- Diretor do Patrimônio**  
Éder Fávoro
- Assessoria de Organização e Planejamento**  
Rubens Policastro Meira

Departamentos

- Orientação Doutrinária**  
Éder Fávoro
- Evangelização Infantil**  
Elaine Curti Ramazzini
- Mocidade**  
Marcos Miguel da Silva
- Serviço Assistencial Espírita**  
Odair Cretela de Oliveira
- Orientação Administrativa e Jurídica**  
Flávio Pereira do Valle
- Educação Espírita**  
Ilizia Moreira
- Relações Públicas**  
Murillo Rodrigues Alves
- Artes**  
Marília de Castro Leite
- Livro**  
Alfredo Roberto Netto
- Finanças**  
Hélio da Silva Marques

**Devolução garantida**  
**Cadastro n.º 662**  
**ISR 40/145/80 DR/SP.**

**Porte pago**  
**Agência Almeida Lima Aut.**  
**ISR n.º 40-675/77 ECT - DR/SP.**

Noticiário - Todos os órgãos da USE e entidades espíritas unidas devem enviar matéria relativa às atividades doutrinárias de interesse do Movimento de Unificação, de modo resumido e claro.

Colaboração - Todos os confrades podem colaborar. A matéria deverá ser compatível com os princípios básicos da Doutrina Espírita e, ao mesmo tempo, compatível com a filosofia da USE. Os trabalhos deverão ser datilografados em dois espaços, numa só face do papel e não ultrapassar duas folhas do tamanho ofício.

**Assinatura anual:**

Brasil..... Cr\$ 200,00  
Exterior..... Cr\$ 400,00  
Número Avulso..... Cr\$ 20,00

Composição e Impressão  
Empresa Jornalística Comércio & Indústria S.A.  
Rua Dr. Almeida Lima, 1.384 - Tel.: 292-7222 - SP

## JORNADA REGIONAL ESPÍRITA DE ASSIS

O 10.º CRE - Assis envia-nos a programação da Jornada Regional Espírita de Assis, a ser realizada de 7 a 29 de março de 1981, que contará com a seguinte programação:

Dia 7-3 - Na cidade de Lutécia — Centro Espírita "Anjo Ismael" — Oradora: Lília Gonçalves Oliveira.

Dia 14-3 - Na cidade de Xavantes — Centro Espírita "Manjedoura de Belém". Orador: Waldomiro Benedito de Campos. Na cidade de Ourinhos - Soc. Espírita "Fraternidade" — Orador: Paulo Roberto Gomes Castanheira. Na cidade de Palmital — Centro Espírita "Antônio de Pádua" — Orador: Miguel Benedito Marques. Na cidade Cândido Mota — Centro Espírita "Camille Flammarion". Orador: Pedro Jorge de Paula. Na cidade de Rancharia — Centro Espírita "Joanna D'Arc". Oradora: Eda Cavalari T. M. Oliveira.

Dia 21-3 - Na cidade Ipaçu — Centro Espírita "Amor e Paz". Orador: Orivaldo P. Oliveira. Na cidade de Assis — Centro Espírita "Joanna D'Arc". Orador: Roberto José de Carvalho. Na cidade de Quatã — Lar Espírita Assistencial "Irmã Sheila". Orador: Aristides Cirino Ferreira. Na cidade de Iepê — Centro Espírita "Seara de Jesus". Orador: Walter Haddad.

Dia 28-3 - Na cidade de Paraguaçu Paulista — Centro Espírita "Guilherme Prado". Orador: Antônio Ramos.

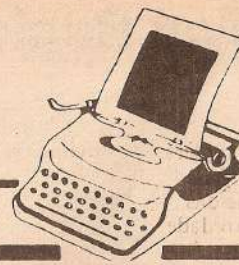
### Clube do Livro Espírita de Assis e suas Atividades

Recebemos do Clube do Livro Espírita de Assis o seu boletim informativo n.º 55 que registra o lançamento do livro: Os Inocentes, do escritor norte-americano Henry James com tradução do confrade Wallace Leal V. Rodrigues.

O Clube do Livro Espírita de Assis recomendou a leitura do referido livro, pois que ele vem enriquecer, segundo os companheiros, a literatura espírita.

Foli distribuído em fevereiro de 1981 o livro "Urgência", psicografia de F.C. Xavier, ditado pelo espírito de Emmanuel.

### Recado da Redação



### A União Espírita de Monte Alto Comemora seu Primeiro Centenário

Os companheiros de Monte Alto nos informam a comemoração neste ano de seu primeiro centenário. Pretendem eles, no desenvolvimento de suas atividades doutrinárias, manter uma banca onde venderão livros e distribuirão mensagens e jornais.

### Mini-Semana Espírita em São Roque

Recebemos da UNIMES (União Intermunicipal Espírita de S. Roque-SP) sua programação para o presente ano, na qual destacamos para o mês de março o início da Mini-Semana Espírita.

### Atividades da Unimel para 1981

A Unimel (União Intermunicipal Espírita de Lins), que abrange as cidades de Lins, Getulina, Promissão, Cafelândia, Pongal, Guaimbé, Guarantã — Sabino e Guaiçara, enviou a esta redação o seu calendário de atividades assim distribuídas:

- 1) Reuniões Administrativas
  - 2) Reuniões Doutrinárias
- Destacamos para o mês de março as seguintes atividades:

Dia 29 - Reunião da Diretoria Executiva e Departamentos e Reunião do Conselho Deliberativo.

Local: C.E. "Irmã Terezinha" — às 9,00 horas.

Em fevereiro p.p. realizou-se uma noite de autógrafos com a participação de Carlos Brito Imbassahy com o lançamento do livro: "Quando os Fantasmas se Divertem".

### Assistência e Esclarecimentos às Mães Carentes, em São Carlos - São Paulo

A Sociedade Espírita "Obreiros do Bem", de São Carlos, envia-nos a notícia que reiniciam no mês de março suas atividades de assistência às mães carentes, às quais são ministrados conhecimentos sobre saúde, puericultura e religião através de slides. Durante a realização, que se prolongará por 13 semanas, elas receberão mantimentos, roupas e no final um enxoval completo para o bebê. Também será levado a efeito um curso de Corte de Costura, inteiramente grátis, com o apoio do SESI, cujas inscrições poderão ser feitas todas as segundas e quartas-feiras, das 13,00 às 15,00 horas.

### Fundação da Mocidade Espírita "André Luiz"

Recebemos carta da cidade de Limeira-SP comunicando-nos a fundação da Mocidade Espírita "André Luiz" como departamento da Associação de Estudos Evangélicos "Francisco P. Victor", no dia 20-11-80, bem como as atividades que essa Mocidade desenvolveu e vem desenvolvendo no campo da assistência social. Na divulgação da Doutrina, a Mocidade criou o "Limeira Espírita" - Boletim Informativo. Além disso, vem promovendo conferências e cursos destacando-se no estudo do ramo científico da Doutrina.

### Novas Diretorias

Registramos os comunicados recebidos de eleição de novas diretorias: do Centro Espírita "A Caminho de Jesus", de Maringá, presidida pelo irmão Mizaél Vitorio Garbim; da União Espírita "Vitória da Conquista" - Bahia, presidida pelo irmão Anísio de Brito Nenes; do Centro Espírita "Jesus Maria e José" (centro unido à 14.ª UDE — Vila Formosa), presidida pelo irmão Benedito Jorge de Souza; do Centro Espírita "Deus e Caridade" (centro unido à 15.ª UDE — Tucuruvi), presidida pelo irmão Natalino D'Oliveiro.

### 4.ª União Distrital Espírita Programa 81

Programa de Atividades da 4.ª UDE para o mês de março de 1981:

#### Diálogo Doutrinário

Tema: "Sociedades Unidas, Mãos Unidas"

Orador: Eden Dutra Nascimento

Local: Centro Espírita Irmã Carmem

End.: Rua Marcos Arruda, 957 - Belém

Horário: 20,30 às 22,00 horas

Data: 10 (terça-feira)

#### Encontro de Dirigentes

Local: Lar Redenção

End.: Rua Redenção, 82 - Belém

Data: 22 (domingo)

Horário: 10,00 às 12,00 horas

#### Encontro de Evangelizadores

Local: Lar Redenção

End.: Rua Redenção, 82 - Belém

Data: 28 (sábado)

Horário: 14,00 às 18,00

Data: 29 (domingo)

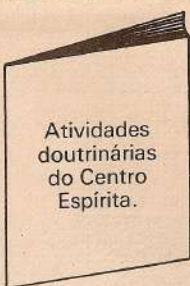
Horário: 8,00 às 12,00 horas

### Assinatura da

### Revista "André Luiz"

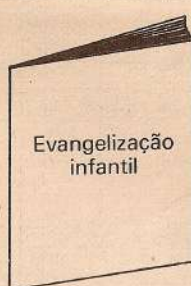
CENTRO ESPÍRITA "NOSSO LAR" — Casas "ANDRÉ LUIZ" pedem aos leitores do jornal "Unificação" que façam também uma assinatura da revista "André Luiz", colaborando assim com a difusão da Doutrina Espírita. Por apenas Cr\$ 600,00 (seiscentos cruzeiros) receberão em sua casa um total de 6 revistas. Para isto basta mandarem o nome, endereço, Cep, Caixa Postal, Cidade e Estado. De posse destes dados as Casas "André Luiz" informarão por carta como efetuar o pagamento para receber a revista. Deverão escrever e fornecer os dados para: CENTRO ESPÍRITA "NOSSO LAR" - CASAS "ANDRÉ LUIZ" - Redação: Rua Ezequiel Freire, 736 - São Paulo-SP.

## Edições USE



Atividades doutrinárias do Centro Espírita.

Um trabalho elaborado com a participação de uma grande equipe composta de diretores do Departamento de Doutrina dos órgãos da USE. Obra básica para o dirigente espírita. Preço por exemplar: Cr\$ 80,00



Evangelição infantil

Reúne a experiência de todo o Estado a respeito das atividades relacionadas com a evangelização da criança, no centro espírita. Indispensável ao evangelizador das novas gerações. Preço por exemplar: Cr\$ 150,00

Peça pelo Reembolso Postal à USE  
Departamento do Livro - Cx. Postal 3861 - São Paulo.

## Trabalho e Evolução

Prof. Cláudio G. Magalhães

O trabalho é a mola mestra da evolução e a dedicação às boas obras possibilita àqueles que fazem estas ações verdadeiramente com o coração uma chuva de bênçãos celestes que não existe moeda que poderá pagar o bem que foi semeado. A evolução se processa por etapas e através das edificações humanas se obtêm os meios aos espíritos reencarnados poderem colaborar para que a humanidade do Terceiro Milênio seja mais fraterna. As obras de Kardec recomendam sempre o trabalho fraterno, o estudo e prática da doutrina como meio de obter-se maior evolução.

Devemos dedicar-nos ao trabalho com amor, boa-vontade e querendo prosperar, obtendo sempre algo de bom e proveitoso naquilo que fazemos no dia a dia. Existe um porquê do que se faz e nenhum serviço pode ser desprezado, pois o trabalho material é um meio de o espírito evoluir através de seu esforço próprio. E pelo trabalho o homem obtém o ganho para o seu sustento.

Jesus nos deu o exemplo do trabalho e desde menino foi visto junto ao seu pai José ajudando-o na marcenaria. Os pais algumas vezes esquecem-se desta necessidade e dando em excesso material aos seus filhos os levam à ociosidade e à busca de prazeres exóticos prejudiciais a sua evolução como espírito. Dar ao filho amor, bem-estar e também oportunidade de trabalhar inicialmente no próprio lar com pequenas tarefas ajudando a manter a ordem da casa, estudando, executando com dedicação suas tarefas.

Um bom exemplo do trabalho é levar as crianças e jovens a tarefas de auxílio fraterno visitando uma creche ou asilo. Àqueles que desde pequenos são mostradas as inúmeras oportunidades de auxílio ao seu semelhante, são meios maravilhosos de evitar-se que os sentimentos mesquinhos de egoísmo dominem. Colaborem no trabalho digno e honesto que edificará o ser humano rumo a evolução espiritual.

Santos, junho/79

# V Festival Regional da Canção Espírita

Atingindo totalmente seus objetivos, realizou-se no dia 25 de janeiro próximo passado o V Festival Regional da Canção Espírita, sob os auspícios da UNIMES - União Intermunicipal Espírita de São Roque - através de seu Departamento de Artes.

O evento ocorreu no auditório do São Roque Clube, com a presença de 300 pessoas. Várias cidades fizeram-se representar e vinte músicas concorreram à classificação de: Adultos (Conjunto e Individual) e Infantil (Conjunto e Individual).

O júri foi constituído de pessoas conhecedoras da área e, seguindo o regulamento estabelecido para o Festival, desempenhara maravilhosamente a sua tarefa.

Na categoria Adultos (Individual e Conjunto) foram classificadas as seguintes músicas:

"Natureza", "Nuvem Branca da Paz", "Som da Vida", "Semente de Amor", "Mocidade Espírita", "Hoje e Ontem".

Na categoria Infantil (Individual e Conjunto) foram classificadas as seguintes músicas:

"O Mapa da Mina", "Batalhando Sempre", "A Felicidade".

Todos os autores e intérpretes foram agraciados com diversos prêmios.

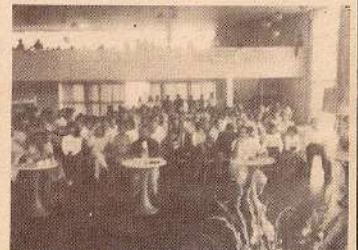
Além das músicas concorrentes, diversas outras foram apresentadas com agrado geral dos assistentes.



Um dos conjuntos concorrentes que encantou o auditório com sua interpretação



Concorrente na categoria Adulto Individual também agradou muito



Flagrante do público presente

## Campanha "Integração da Família"

Prosegue em atividade o grupo de assessoria da Comissão Central da "Campanha Integração da Família". Desta vez foi o 29.º CRE - São Paulo, que organizou mais uma reunião que visou sensibilizar elementos que virão a ser multiplicadores da Campanha. Especialmente vindos do Rio de Janeiro, Elide Capobianco, J. Raul Teixeira, Wanderley da Silva Coutinho, além de Mário Barbosa, de São Paulo. Dezenas de irmãos participaram sábado (dia 21) e domingo (dia 22) de fevereiro, de reuniões em grupo e assistiram palestra sobre temas enfocados para a Campanha tais como: Namoro, Noivado, Casamento, Educação dos Filhos, Natalidade, Aborto e outros, expostos em profundidade pelos expositores.

Comece pelo Começo



A Natureza não dá saltos!

### Síntese do balanço geral levantado em 31 de dezembro de 1980

## U.S.E. União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo

entidade coordenadora e representativa do movimento espírita estadual no Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira

C.G.C. 43.305.762/0001-09

R. Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 695

Fones: 883-3615 e 881-8138 - CEP-05452

Caixa Postal 3.861 - CEP-01000 - SÃO PAULO - SP

#### BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980

ATIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL		NÃO EXIGIVEL	
Bancos	149.652,50	Patrimônio e Reservas	267.252,42
REALIZÁVEL		Fundo Sede Própria	985.007,99
C/Correntes		EXIGIVEL	
Entidades Especializadas	14.176,00	C/Correntes	
Órgãos	103.432,35	Diversos	4.931,00
Livro	178.980,80	Devedores e Credores Diversos	
Caixa Federal - c/poupança	544.224,99	Receitas Diferidas	181.650,41
Valores Mobiliários	399.667,00	Fornecedores (a pagar)	158.468,91
IMOBILIZADO		Sub-Soma Cr\$	1.597.729,32
Diversos	47.915,02	MENOS	
SOMA DO ATIVO Cr\$	1.438.148,66	Déficit - jornal "Unificação"	159.580,66
		SOMA DO PASSIVO Cr\$	1.438.148,66

#### DEMONSTRATIVO DA "RECEITA" E DA "DESPESA" - 1980

DESPESAS		RECEITAS	
Gerais e da Sede	85.613,57	Administração	
Campanhas		Diversos e donativos	6.800,00
Comece p/ Começo	122.190,90	Mantenedores	94.760,00
Integração da Família	57.476,50	Contribuição Social	23.450,25
Sede Própria	323.367,00	"Bauru/1979"	228.082,77
Departamentos			353.093,02
Doutrina	2.709,00	Campanhas	
Jurídico	6.445,54	Comece pelo Começo	8.634,40
Evangelização	34.312,00	Integração da Família	4.500,00
Comunicações	6.500,00	Sede Própria	1.305.543,25
Jornal "Unificação"			1.316.677,65
Gerais	22.610,10	Departamentos	
Distribuição	71.906,10	Evangelização	2.192,00
Impressão	307.141,46	Livro	111.798,57
Papel	15.669,86	Jornal "Unificação"	
Sub-Soma Cr\$	417.327,52	Diversas	397.352,23
Transferências		Déficit até 1980	159.580,66
De "diversos" p/ encerramento do balanço geral	1.284.753,00		556.932,89
SOMA DO DÉBITO Cr\$	2.340.694,13	SOMA DO CRÉDITO Cr\$	2.340.694,13



## Crônica Evangélica

PAULO ALVES GODOY

### No altar da consciência

"Se trouxeres a tua oferta ao altar e aí te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa ali a tua oferta e vai reconciliar-te primeiro com teu irmão."

(Mateus, 5:23-24)

O dizer de Jesus Cristo, transmitido pelo apóstolo Mateus, sem dúvida alguma não se refere aos altares das igrejas e, tampouco, a oferta que consiste em qualquer coisa que representa valor de ordem material.

A nossa consciência é um altar e somente quando ela estiver suficientemente limpa poderemos oferecer oblatas a Deus, porém, estas devem ser de ordem bem diversa. Na realidade a melhor oferta que poderemos fazer ao Pai é enveredarmos pelo caminho da reforma íntima, com a consciência retilínea e isenta de quaisquer gravames.

Maria Madalena ofereceu-nos a melhor exemplificação dessa assertiva, pois, melhor do que ninguém, ela assimilou a admoestação de Jesus Cristo. Defrontando-se com o Mestre ela deixou para trás todas as suas viciações e, dessa forma, ofereceu a Deus, no altar de sua consciência, um coração predisposto à conquista da reforma íntima, o que ela conseguiu fazer de forma ampla, reencontrando-se a si mesma.

No passado, era costume entre os judeus oferecer a Deus sacrifícios de cordeiros, pombos e produtos da terra. No seio dos povos politeístas ofereciam-se aos deuses sacrifícios de crianças, escravos e prisioneiros.

Na Idade Média era conceito generalizado que Deus se comprazia com o cheiro de carne assada dos hereges, e quem conseguia levar um apóstata à fogueira julgava que, no altar de sua consciência, estava prestando um serviço a Deus.

Para se estar com a consciência livre, ao ponto de poder conduzir-se dentro dos parâmetros estabelecidos por Jesus Cristo, e que se traduzem na fidelidade às recomendações evangélicas, torna-se imperioso que as pessoas apliquem a si próprias tudo aquilo que está contido nas leis morais, e que o Mestre sintetizou no "amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo".

É óbvio, pois, que amando a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo, o homem não mata, não furta, não comete adultério, não cobiça as coisas alheias e nada faz daquilo que lhe é vedado fazer pelos dez mandamentos. O melhor meio de se saber o que não é bom para o nosso próximo, é aquilatar se isso é bom ou não para nós.

Desta forma, para se poder oferecer a Deus uma consciência isenta de pecados, é necessário ao ofertante lembrar-se de que se existe qualquer animosidade para com o seu próximo, deverá primeiramente sacrificar o seu orgulho, perdendo a sua falha, harmonizando-se com seu irmão. Desta maneira, o Pai, vendo a sua boa vontade em acertar e reformar-se, aceitará a sua oferta de fraternidade e de amor, no altar de sua consciência.

### Grandes vultos do Espiritismo

## DR. IVON COSTA

Nascido na cidade de São Manuel (hoje Eugenópolis), Estado de Minas Gerais, no dia 15 de julho de 1898 e desencarnado em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, no dia 9 de janeiro de 1934, com 35 anos de idade.



Ivon Costa foi um dos mais notáveis conferencistas espíritas do Brasil, contribuindo decisivamente com sua palavra abalizada e esclarecedora no sentido de dinamizar a difusão da Doutrina Espírita, o que fez com fibra inquebrantável e verdadeiro denodo.

Dotado de invejável dom de oratória e possuindo um magnetismo contagiante e uma voz privilegiada ele arrebatava os auditórios com a força de sua argumentação.

Foi seminarista, entretanto, quando faltavam apenas dezoito dias para a sua ordenação sacerdotal, constatou-se que ele não possuía certidão de batismo. Face à confusão estabelecida, Ivon desistiu de seguir a carreira eclesiástica.

Dirigiu-se, então, para o Rio de Janeiro onde estudou e se diplomou em Medicina. Era notável poliglota, falando perfeitamente o francês, inglês, alemão e espanhol.

Atravessando, certa vez, uma fase difícil em sua vida, viu-se sem saber como, de frente de um Centro Espírita, onde, com as portas abertas realizava-se uma reunião pública. Movido por estranho impulso adentrou à sede da instituição e ali ouviu os comentários que se faziam sobre a Codificação Kardequiana. Ao retirar-se, estava transformado, pois havia encontrado a resposta a todas as suas indagações.

Convertendo-se ao Espiritismo iniciou logo as tarefas de pregador. Possuindo sólida bagagem intelectual e, médium que era, destacava-se com raro brilhantismo na tribuna, mantendo, além disso, diálogo com os assistentes, a fim de esclarecer melhor os argumentos empregados nas conferências.

No ano de 1927 casou-se, em Porto Alegre, com Honorina Kauer e, no mesmo dia do casamento no civil, dirigiu-se à cadeia pública onde proferiu belíssima palestra para os detentos.

Não existe Estado, Capital ou cidade importante do Brasil, onde Ivon Costa não tenha efetuado palestras doutrinárias. Era um tribuno extraordinário, de largos recursos de lógica, de forte sugestão tribunicia. Sabia abordar os temas com eloquência e brilho. Aceitava frequentemente discussões públicas, tendo

mantido algumas, cuja palma não coube ao adversário.

Suas excursões não se limitaram apenas ao Brasil. Percorreu também países da Europa, dentre eles Portugal, França, Espanha, Holanda, Bélgica e Luxemburgo.

Certa vez, ia falar em Maceió, Estado de Alagoas, num teatro alugado, mas pouco antes da conferência, o teatro foi fechado por ordem do bispo local. O público que aguardava a sua palavra não se conformou com a atitude do clero e levou-o à praça, onde a palestra foi realizada. Em represália, os sinos da igreja repicaram e alguns fanáticos católicos lhe atiraram pedras, porém ele suportou tudo com estoicismo e verdadeiro espírito de renúncia. Afirmam alguns moradores da cidade que o Espírito do aludido bispo comunicou-se posteriormente num Centro Espírita e surpreendeu-se com o fato de dialogar com Ivon Costa, tendo, então, reconhecido o seu erro em mandar apedrejá-lo.

Ivon Costa residiu dois anos e meio na Alemanha. Em seguida mudou-se para Paris, onde exerceu a função de intérprete de cinema, na Paramount. Em todos os lugares por onde passava, deixava as sementes da Doutrina dos Espíritos. Ele teve também a oportunidade de participar do Congresso Internacional de Espiritismo, realizado em Haia, na Holanda.

Sua única filha - Ceo Kauer Costa - nasceu em Lisboa, e atualmente exerce a advocacia em São Leopoldo, no Estado do Rio Grande do Sul.

No ano de 1932, Ivon retornou definitivamente ao Brasil, passando a residir em Porto Alegre, onde clinicava gratuitamente.

O Espiritismo muito deve a Ivon Costa, pois podemos afirmar que foi o espírito que mais excursionou no propósito de propagar os ideais reencarnacionistas, sendo a sua tarefa muito semelhante àquela desempenhada pelo grande tribuno major Viana de Carvalho.

Da bibliografia de Ivon Costa, consta o livro "O Novo Clero" e, da sua obra missionária resultou a fundação de elevado número de sociedades espíritas em todo o Brasil.

campanha

# INTEGRAÇÃO DA FAMÍLIA



**A melhor escola  
ainda é o lar**

# Recado das Mocidades

## Reunião Geral do Departamento de Mocidades da USE

Aconteceu nos dias 21 e 22 de fevereiro de 1981 a 56.ª Reunião Geral do Depto. de Mocidades da USE. Ela foi realizada em Lins (região da 4.ª Assessoria Seccional), e contou com a presença das seguintes representações: Comissão Diretora: 2.oCRE; 17.oCRE; 29.oCRE; 2.ª Assessoria; 3.oCRE; 19.oCRE; 4.ª Assessoria; 10.oCRE; 15.oCRE; 23.oCRE; VI Comecelep; X Comelep; XXIII Comenoesp.

No sábado, o temário da reunião foi: Programa para Pró-Mocidades e Comjesp. Com relação ao primeiro, concluiu-se da necessidade de se criar um Programa de Estudos para Pró-Mocidades, pois essa já existe em pleno funcionamento na maioria das regiões, utilizando-se do programa de estudos adaptado da Mocidade ou da Evangelização. Quanto à Comjesp foi apresentada pelo 2.oCRE a sua comissão executiva: Presidente - César Antônio Ortiz; 1.ª Secretária - Maria Cristina de Vasconcelos; 2.ª Secretária - Eliane Rizzini; 1.o Tesoureiro - Adilson A. Santos. Foi apresentada pela Secretária de Doutrina

do DM uma proposta do temário, que será posteriormente enviada a todos os DMs do CRE.

A reunião de domingo teve início com as informações das Confraternizações Seccionais, demonstrando um bom ritmo de trabalho, e um grande otimismo quanto à realização de cada Confraternização.

Nossa presença em Lins, cidade de gente muito hospitaleira, nos propiciou um reencontro com a equipe coordenadora do Curso Intensivo de Dirigentes do ME, e com isso pudemos conversar, trocar idéias, e dar um primeiro impulso no sentido da reativação do Curso.

Ao fim da reunião, todos os representantes levaram para sua região os primeiros cartazes de divulgação da ME no Centro; a proposta do DM é chegar mais próximo às ME, mas com isso depende também de cada jovem participante da ME.

Nossa próxima Reunião Geral foi marcada para os dias 30 e 31 de maio próximo, na cidade de Campinas, região da 2.ª Assessoria Seccional.



Antônio Fernandes Rodrigues  
estante doutrinária

## O grande enigma

Léon Denis  
6ª edição FEB

"A semente minúscula encerra em seu garrido berço toda a flor, com sua graça, suas cores, seus perfumes. De igual maneira, a Alma humana possui, em gérmen, todo o desenvolvimento de suas faculdades, de suas potências." Pág. 104.

Léon Denis, nesse livro, desenvolve um extraordinário trabalho de descrição do Planeta em que vivemos, ressaltando as belezas nele existentes. Demonstra, em primorosa análise da natureza a prova insofismável da existência de Deus, pois não se poderia atribuir tal prodígio ao acaso, porquanto tudo se apresenta de forma grandiosa e perfeita, desde o microcosmo até o macrocosmo. A harmonia nas mínimas coisas, a utilidade em tudo que existe e o povoamento do globo de seres os mais diversos, num perfeito equilíbrio ecológico, testemunhando a incomensurável sabedoria do Criador.

Realmente, tudo o que presenciamos, ao voltarmos as vistas para os belos panoramas que a natureza nos apresenta, causa-nos admiração, seja pelas esplêndidas paisagens das campinas e das florestas, dos lagos e dos rios, dos montes e das planícies, sem falarmos do deslumbrante espetáculo que os oceanos nos oferecem. A fauna e a flora afirmam a riqueza incomum de tudo o que foi criado. O céu estrelado, como silenciosa mensagem de Deus, a nos dizer dos astros que se transladam, interminavelmente, no espaço infinito, numa eterna viagem pelo Cosmos, sem jamais passar novamente pelo mesmo lugar.

O fecundo filósofo-poeta, com sua incrível capacidade de descrever as coisas, nos conduz através desses cenários deslumbrantes que a Natureza nos oferece, salientando este ou aquele detalhe, fazendo com que nos integremos ao meio, vendo-o e sentindo-o de forma tão real, que parece estarmos contemplando aquelas paragens maravilhosas, com o perfume das flores e o rumorejar das águas, fluindo em busca do imenso mar; o zumbido dos insetos e o ruflar das asas dos pássaros, singrando o espaço infinito.

Nesse livro, Léon Denis nos fala também das montanhas, do pernoite numa delas, do amanhecer, da vida palpante em toda parte, da magia da fauna e da flora.

Dessas observações e meditações, passa a nos transmitir grandes ensinamentos, que somente uma inteligência brilhante como a dele, aliada à inspiração, possibilitaria oferecer. Vejamos um exemplo: "Na lenta ascensão que leva o homem a Deus, procuramos, antes de

tudo, a ventura, a felicidade. Todavia, em seu estado de ignorância, não poderia atingir esses bens, porque os procura quase sempre onde não estão, na região das miragens e das quimeras, e isso por meio de processos cuja falsidade só lhe aparece depois das decepções e dos sofrimentos." Pág. 35.

O livro divide-se em três partes e três notas complementares. Na primeira parte ele apresenta algumas ilações filosóficas, sobre a grandiosidade de Deus, deduzidas pela contemplação da Natureza, embora a Terra seja um pequenino grão de areia na periferia da galáxia de que fazemos parte; na segunda, ele nos fala do céu estrelado, da floresta, do mar e da montanha; e na terceira, da lei circular, da vida, das idades da vida e da morte. As notas complementares tratam de questões astronômicas.

É importante destacarmos que esse livro foi escrito a pedido de seu guia espiritual, que lhe prometeu toda a ajuda necessária, para levar a bom termo essa missão.

É necessário lembrarmos que esse livro encaminhou muitas pessoas para os postulados espíritas, bem como consou tantas outras, pela demonstração lógica e convincente da bondade e da justiça de Deus, que nos legou este maravilhoso Planeta para moradia e escola.

A grandeza desse livro está além de nossas possibilidades de análise. Como poderemos falar sobre as cintilações de um brilhante? Elas nos empolgam, mas não poderemos descrevê-las.

Antônio Fernandes Rodrigues

# PARE! OLHE! INSCREVA-SE!



## CURSO SEMI-EXTENSIVO PARA EVANGELIZADORES DA INFÂNCIA

SEMPRE AOS SÁBADOS

INÍCIO: 28-03-81

TÉRMINO: 27-06-81

HORÁRIO: DAS 15 ÀS 18 HORAS

LOCAL: R. LEOPOLDO C. DE MAGALHÃES JR., 695

ITAIM-BIBI - SEDE DA USE - CAPITAL

INSCRIÇÕES: NESTE LOCAL OU NA SEDE DA USE

EVANGELIZE, COOPERE COM JESUS!



**USE** uniao das sociedades  
espiritas do estado de são paulo  
Associação Espírita de São Paulo - Associação Espírita de São Paulo - Associação Espírita de São Paulo

### UNIFICAÇÃO



**Seja assinante ou renove sua assinatura.**

Apóie. Participe. O Jornal Unificação é do movimento espírita do qual sua sociedade faz parte.



**Evangelizar,  
um ato de amor.**  
**Departamento de  
Evangelização Infantil**

## Emergência para a criança

**Benedita Fernandes(\*)**

Esse problema de emergência — o menor abandonado — deve ser entendido por todas as pessoas criteriosas, visando a solucioná-lo com urgência.

Enquanto não se empreenda uma campanha clarificada pelas luzes do Evangelho, com os altos objetivos a erradicar a indiferença da Sociedade em relação à orfandade infantil, aqui incluídos os que são de "pais vivos", a bem pouco ficam reduzidas as expressões de ventura que a maioria pretende usufruir.

A questão decorre do inditoso hábito do egoísmo que aprisiona o homem, lavrando desordenado em torno de si mesmo, a detrimento dos demais.

Buscam-se valores para garantia da família, equilíbrio da ordem e prosperidade comunal, todavia, se a criança não passar à meta urgente, os esforços relevantes que se empreendem redundarão inoperantes.

Assustadoramente se multiplicam as escolas do crime e da corrupção nos guetos da sordidez e nas vielas do vício, escoregando para as avenidas largas do conforto em multiforme agressão com que se desforçam os apaniguados do abandono, que se nutriram, à distância, com o alimento do ódio e da inveja, recolhido nos depósitos de lixo do desperdício social.

Intoxicados pelos vapores do desespero a que foram de cedo relegados, arremeteram os recursos da insanidade para sobreviver, guindando-se às posições de desgramento em que sobrenadam, aguardando oportunidade de desforço.

Inútil apontar-se o drama trágico em que vegetam, sem que se responsabilizem todos pela transformação das causas que os geram, atendendo-os liminarmente em emergência e a longo prazo educando-os.

Qualquer técnica assistencial retardada resultará em perigo multiplicado.

A princípio, a sós, depois, em grupos, transformam-se em cobradores inescrupulosos, vítimas que têm sido largamente do cativo da miséria a que se encontram atirados.

Têm demonstrado as "máquinas administrativas" de alto porte a ineficiência dos seus métodos, quando os reunindo em depósitos com boas ou más instalações faltam preciosos dons do amor e da paciência humana. Ninguém educa, senão mediante as emoções idealistas. Podem-se transmitir conhecimentos, técnicas de higiene e de alimentação, cursos profissionais e disciplina, no entanto, se tais labores não se fizerem acompanhar dos santos óleos, da compreensão fraternal e da bondade cristã à semelhança de vernizes externos, não su-

portam a canícula das paixões, a umidade da solidão, a ferrugem da inquietude íntima.

Casais sem filho, rebelados pela impossibilidade da procriação, em regime punitivo, em face dos passados ultrajes praticados, não se resolvem adotar outra carne que abençoaria suas existências, mantendo os cônjuges em clima de edificante e mútua realização.

Pessoas solitárias, aquinhoadas com fartas moedas, escravizadas a "animais de estimação" em que aplicam somas elevadas e negam-se à contribuição por uma vida infantil em estiolamento, que poderia transformar-se no farol para iluminar-lhes a pesada noite da velhice que os colherá amarguradas.

Ociosos de todos os matizes que se auto-aniquilam, cultivando enfermidades imaginárias ou em viagens extravagantes quão inócuas para preencher-lhes o vazio da vida fútil, desdenham a oportunidade de recebê-los na condição de

afetos espontâneos, para serem por eles defrontados na condição de salteadores ouzados.

Aos educadores com "horas vazias", caberia preenchê-las através de uma contribuição pedagógica, em campos de depósitos ou exiguas salas convertidas em santuário escolar, assegurando autoconfiança, amizade, segurança íntima.

O conflito existente desaparecerá quando o dominador liberte o escravo da ignorância, a estroince produza pães e a soberba se faça solidariedade.

Dando-se a mão a um petiz, sem dúvida pode-se alçá-lo à idade adulta a fim de fazê-lo progredir e marchar firme.

Todo investimento — e ninguém se pode eximir do dever de ajudar — aplicado no rumo do menor em abandono é de alta valorização, porquanto os seus juramentos demandam a eternidade.

Quando se atende a um órfão, assegura-se um lugar para um homem no futuro. Mas quando se permite que ele rasteje nos lóbregos sítios em que so-

brevive, por culpa de todos, arma-se um bandido para a intranquilidade geral.

Negativos os métodos policiais coercitivos, infelizes os ajuntamentos em reformatórios e as punições exorbitantes pela pancadaria desenfreada e o sadismo contumaz. Tais produzem esquizóides violentos, alienados em degeneração apressada, animais em fúria contida, aguardando ensejo...

O amor, porém, aliado aos recursos educativos por todos os meios hábeis, cuidará desses sêmens da humanidade e fará que se enfloresçam, na Terra, os jardins de paz com abençoados frutos de felicidade a que todos almejamos.

(Página psicografada pelo médium Divaldo Pereira Franco)

(\*) "30 ANOS APÓS D. BENEDITA FERNANDES"

No dia 9 de outubro de 1947, desencarnou em nossa cidade uma benemérita senhora: d. Benedita Fernandes.

Seus principais lances biográficos e fatos pitorescos estão registrados no livro "O Espiritismo em Araçatuba", editado em 1975. Em 1932 fundou a Associação das Senhoras Cristãs, dando início a um orfanato e ao sanatório que subsistiu e hoje leva o seu nome; dedicou-se também a tarefas mediúnicas e à evangelização infantil. Seus contemporâneos são unânimes em falarem da sua humildade aliada à energia e amor ao próximo. Conta-se que os considerados loucos eram trazidos amarrados e, chegando ao seu sanatório, d. Benedita pedia para soltá-los e acalmava-os. Aos domingos, tinha o hábito de andar a pé pela cidade com as crianças. Foi muito conhecida fora de Araçatuba, dentro e além do movimento espírita.

Hoje, seu nome designa a rua onde se ergue o Sanatório de mesmo nome, em nossa cidade; a pré-mocidade do Centro

Espírita "Luz e Fraternidade" local; Mocidade Espírita em Tanabi (SP); Livraria Espírita em Matão (SP); e Departamento da Casa de Recuperação e Benefícios "Bezerra de Menezes" (Rio de Janeiro) e um Centro Espírita, na Vila Marieta, em S.Paulo.

Em mensagem psicografada por Francisco Cândido Xavier, o Espírito Hilário Silva considerou-a a "abnegada dama da caridade" e exaltou sua humildade ("Anuário Espírita 1964", IDE; "Idéias e Ilustrações", FEB).

Como Espírito imortal ela se comunica por diversos médiuns. Divaldo Pereira Franco já psicografou duas mensagens dela, entre nós. Numa delas, d. Benedita se reportou às crianças: "O amor, porém, aliado aos recursos educativos por todos os meios hábeis cuidará desses sêmens da humanidade e fará que se enfloresçam na Terra os jardins de paz com abençoados frutos de felicidade a que todos almejamos." ("Emergência para a Criança", psicografada por Divaldo Pereira Franco, em Araçatuba, no dia 24.04.1973).

"A confiança é ato de fé e crença em alguma coisa e a ação é o estado de dinâmica do espírito aplicado em forma de trabalho. Não vale apenas pedir e confiar na resposta, é preciso agir também para que da nossa ação no campo do bem nasçam as correntes de força que acabarão por nos auxiliar a nós próprios." ("Confiança e Ação", psicografada por Alexandre Sech, em Catanduva, no dia 08.03.1976).

(Transcrito da "Coluna Espírita da UMEA", jornal "Folha de Região", 6/10/77. — Distribuição da União Municipal Espírita de Araçatuba — "Mês Espírita 77").

## Rádio Boa Nova de Guarulhos Ltda.

"Em prol de um mundo melhor"

ZYK - 591 - 1.450 Khz - 1.000 watts.

Participe de nossa Programação Espírita, ouvindo e enviando-nos suas sugestões e opiniões através de cartas, para a Avenida André Luiz, 723 - Picanço - Guarulhos.

Convite à prece	diariamente	12.00 e 17.53h
Convite à prece	diariamente	— 23.53h
Entre dois mundos	2. a a 6. a-feira	12.10 às 12.27h
Ação 2.000	2. a a 6. a-feira	13.00 às 13.25h
Entre dois mundos	Sábado	11.00 às 11.25h
Visita sonora	Sábado	11.30 às 11.56h
Sol nas Almas	Sábado	12.10 às 12.27h
Meditação	Sábado	17.30 às 17h53
O Evangelho no Lar	Domingo	08.03 às 08.30h
Momento Espírita	Domingo	12.10 às 13.00h
O Amanhã nasce do hoje	Domingo	13.00 às 13.55h
Ontem, hoje e sempre	Domingo	14.00 às 14.55h
Libertação	Domingo	19.00 às 20.00h

Frases espirituais de 15 em 15 minutos.

A sua carta poderá ser sorteada e você receberá gratuitamente um livro espírita em sua própria residência.

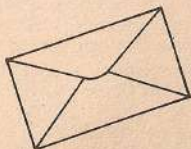
A Emissora Espírita do Brasil.

**Você já renovou sua assinatura?**

**Nosso jornal conta com o seu apoio moral e material. Faça-o hoje!**

**DEVOLUÇÃO GARANTIDA**  
**CADASTRO N.º 662**  
**ISR 40/145/80 DR/SP**

**PORTE PAGO**  
**AGÊNCIA ALMEIDA LIMA**  
**AUT. ISR n.º 40-675/77**  
**ECT — DR/SP**



**Cartas daqui e dali**

**NOVOS ASSINANTES**

A partir de fevereiro p.p. passaram a integrar o nosso quadro de assinantes os seguintes:

União Espírita João de Camargo - Marília; Soc. Espírita Luz e Amor - S. Caetano do Sul; C.E. Prof. Eurípedes Barsanulfo - Quintana; C.E. Irmão Agostinho de Amor e Caridade - Brotas; C.E. Fernandes Filho - Barretos; União Espírita Cristã - Lorena; Mocidade Espírita Vicente Peres - São Paulo; União Espírita de Dois Córregos - Dois Córregos; Durvalino Renê Ramos - São Paulo; Maria Aparecida Valente - São Paulo; Maria Ines Louro - São Paulo; Noemia Spada - Santo André; Armando Fernandes de Oliveira - Campinas; Aparecido dos Santos - Bauru; Maria Encarnação Moreno - Bauru; Elaine Curti Ramazzini - São Paulo; Waldenei Leite de Moraes - Osasco; Auta Susman - Barretos; João Pereira da Cunha - Capão Bonito; Vilma Del Santo Silva - Piraçununga; Edirez da Silva Peres - Piraçununga; Suzana Miranda Pagoto - Piraçununga; Nucyro Firmino - São Paulo; Equipe Contábil S.C., Ltda. - São Paulo; Evandro Vieira Cabral - Florianópolis - SC; Joaquim Antonio Rodrigues - Pirituba; José Nilton Gomes Maciel - São Paulo; Lourenço Guilhen Gomes - Sorocaba; Romildo Cavalheri - Espírito Sto. do Pinhal; Wenceslau Miguel da Silva - São Paulo; Ronaldo Rodilha - Osasco; Vanderlei Brandão - Osasco; Antonio Bernardo de Andrade - Jacareí; Luiz Gonzaga Rocha Ferreira - Pirituba; Gabriel Paulo dos Santos D'Elia - São Paulo; Eduardo Ferreira Valerio - Taubaté; Manoel Costa - Cerquillo; Carlos Pereira Nogueira - Caçapava; Joceli Teixeira de Vasconcelos - São Paulo; José Marcos Ramos de Azevedo Jesus - São José - SC.; Antonio Honorio dos Santos - São Miguel Paulista; Mário Turini - Bauru; Natalin Gasparin - São Paulo; Lea Maria Augusto Silva - São Paulo; Antonio Carlos A. Prado - Nova Aliança; Miguel de Jesus - Santo André; Aylton Guido Coimbra Paiva - Lins; Romildo Ernesto Denis - Lins; Ari Lopes de Oliveira - Lins; Edna Guedes Alves dos Santos - Lins; João Adalberto Gomes Martins - Lins; Nelson Sanchez Navas - Lins; Euclides Bredariol - Lins; Cleide Antonia de Mauro Cardoso - Lins; Oswaldo Carvalho Debreix - Lins; Adriano Santiago de Araujo - Lins; Walter Ariano Moi - Lins; Irineu Sandi - Lins; José Grecco - Bauru; João Quaggio Filho - Bauru;

Milton Bataiola - Bauru; Sebastião Carlos Gomes de Barros - Bauru; André Luiz Gallembeck - São Paulo; Dr. José Cláudio Fortes - São Paulo; Manoel Castilha da Rocha - São Paulo; Dr. Jayme Monteiro de Barros - Ribeirão Preto;

**ASSINANTE NÃO IDENTIFICADO**

Efetuoou no Banco Itaú, conforme aviso de crédito de 27.01.81, depósito de Cr\$ 200,00 em nome da USE. Não constou nome nem endereço. O cheque é de n.º 132946 (472).

**QUEIRAM INFORMAR SEUS NOVOS ENDEREÇOS**

O Correio nos fez a devolução dos exemplares enviados - o que indica que os endereços sofreram alterações:

Rosa Maria Curti - 01314 - São Paulo; Maria das Graças Ltda. - 69900 - Rio Branco - AC; Amelia Ferrari - 14940 - Ibitinga; Ieda de Almeida Rezende Ebner - Ribeirão Preto; Ivone Candido de Oliveira - Porangatú - GO; Bernestein de Oliveira - Adamantina.

**U M E - JUNDIAÍ**

537 - C.E. Fraternidade; 538 - Cruzada dos Militares Espíritas.

**UNIME - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**

393 - Grupo da Fraternidade Irmão Genesio; 724 - Grupo Espírita Ide e Pregai.

**UNIME - FERNANDÓPOLIS**

660 - Assoc. Espírita Beneficente Pátria do Evangelho (não foi indicado o endereço); 661 - Casa do Caminho Allan Kardec 15640 - S. João das Duas Pontes (Não foi indicado o endereço); 659 - C.E. Obreiros do Bem 15660 - Turmalina (Não foi indicado o endereço).

**RECADOS**

Encaminhamos aos seguintes assinantes os números atrasados que não lhes chegaram às mãos:

Juvenal Rodrigues Neto - 11100 - Santos; Dr. Armando da Silva - 16100 - Araçatuba; Manoel Corrêa de Mello - 02939 - São Paulo; Juvenal Rodrigues Neto - 11100 - Santos.

**ASSINATURAS**

(Novas e Renovações)

Para tal fim os interessados deverão enviar-nos, devidamente preenchido, o cupão encartado no jornal acompanhado de cheque emitido a favor da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo - Caixa Postal 3861 - 01000 - São Paulo, SP.

**ARTE ESPÍRITA EM MATÃO**



— O sr. Laerte José Torallo Mendes, presidente de Matão, quando falava na cerimônia de encerramento e premiação.



Foto para a posteridade. Alguns dos artistas premiados.

Durante o período de 6 a 15 de fevereiro, a cidade de Matão - SP, hospedou artistas, visitantes, interessados em conhecer e divulgar a arte Pararrealista. Numa promoção da Prefeitura Municipal realizou-se o "I Salão Pararrealista de Artes Plásticas de Matão - I Soporplam". Na mostra foram expostas quase 200 obras entre pintura, escultura e desenhos, baseados na temática Pararrealista. Prestigiado com a presença de autoridades locais, o evento foi uma homenagem a Cairbar Schutel. Escolhidos por um júri, foram premiados com a grande medalha de ouro os seguintes artistas: Nilson Fernandes Alvares (Desenho), Alzira Martins Appollo (Pintura) e Kurt Frederico Rugers (Escultura).



— "Prece nas Trevas" Quadro premiado com a grande medalha de ouro.



Vista parcial da mostra

**O Momento é Agora!**